

Prefácio

Zeny Rosendahl

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

ROSENDAHL, Z. Prefácio. In: *Uma procissão na geografia* (online). Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, pp. 7-10. ISBN 978-85-7511-501-5. Available from: doi: [10.7476/9788575115015.0001](https://doi.org/10.7476/9788575115015.0001). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/wy7ft/epub/rosendahl-9788575115015.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

PREFÁCIO

A religião constitui um fato social, sendo objeto de estudo por parte da filosofia e diversas ciências sociais. Como fato social, exibe uma necessária temporalidade e espacialidade; isto é, está inscrita no tempo e no espaço. Desse modo, é também objeto da geografia, ainda que nesta a espacialidade adquira muito mais ênfase. No entanto, o interesse do geógrafo pela religião é muito menor do que aquele demonstrado por outros campos de conhecimento, ainda que a religião esteja em toda a parte, apresentando processo, formas e interações espaciais que apresentam diversos significados.

O interesse do geógrafo pela religião, por menor que seja, produziu um conhecimento singular e relativamente recente. Mas ainda há muito mais a fazer. Nesse sentido, o presente livro contribui para a ampliação desse conhecimento produzido por geógrafos brasileiros vinculados ao NEPEC – Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Espaço e Cultura – do Departamento de Geografia Humana da UERJ. Trata-se de uma coletânea organizada por Zeny Rosendahl, fundadora do NEPEC, que incluiu alguns de seus textos. A coletânea, na verdade, é o resultado da longa e rica trajetória de Zeny Rosendahl, iniciada efetivamente em 1989,

quando foi fazer seu doutoramento na USP. Sua tese diz respeito a um pequeno centro de peregrinação, Porto das Caixas, localizado em Itaboraí, região metropolitana do Rio de Janeiro. A tese foi defendida em 1994, mas o NEPEC já tinha sido fundado em 1993.

Seguiram-se inúmeros estudos e diversas publicações, a começar pelo livro *Espaço e Religião: uma abordagem geográfica*, de 1996; *Hierópolis: o sagrado e o urbano*; *Trilhas do Sagrado e Primeiro a obrigação, depois a devoção: estratégias espaciais da Igreja Católica no Brasil de 1500 a 2005*, todos publicados pela EdUERJ. A organização de coletâneas, em capítulos de livros e artigos, faz parte da contribuição à geografia da religião. Acrescentam-se ainda cerca de 21 dissertações de mestrado e seis teses de doutorado orientadas por ela no PPGEU/UERJ, criado em 2012, com a abordagem na dimensão religiosa no espaço.

A contribuição de Zeny Rosendahl é mais bem explicitada ao se considerarem os temas abordados por ela. O mais importante diz respeito à temática do espaço sagrado e espaço profano, tema central na obra de Mircea Eliade. Não se trata de uma dicotomia, mas de uma unidade na diversidade, na qual a espacialidade assume uma expressão thuniana. Há, em realidade, uma continuidade em relação ao ponto fixo, de maior sacralidade, exibindo uma continuidade no espaço.

A segunda contribuição refere-se às dimensões de análise do sagrado, publicada em 2003 na coletânea *Introdução à Geografia Cultural*. Trata-se de uma proposição metodológica, sendo indicadas três vias por meio

das quais o sagrado pode ser estudado. Dimensão política, dimensão econômica e dimensão do lugar, as três vias indicadas anteriormente, fornecem caminhos para a análise do sagrado, estabelecendo conexões com temas da geografia política, econômica e da análise do lugar com base na geografia cultural e humanista.

A espacialidade do sagrado traduz-se em lógicas locais de suas formas espaciais. Nesse sentido, as hierópolis apresentam padrões de localização variados, tanto no espaço regional quanto no intraurbano. O território religioso – sua identificação, descrição e interpretação – é a quarta temática no âmbito das contribuições da geógrafa. A paróquia e a diocese são os territórios religioso e político sobre os quais a Igreja Católica está espacialmente organizada.

A difusão espacial das dioceses constitui-se no quinto tema. Trata-se do espraiamento no tempo das dioceses católicas no Brasil, espraiamento estudado desde 1551, quando a primeira diocese foi criada em Salvador, até cerca do ano de 2000. A análise da difusão relaciona-se ao processo de povoamento do território brasileiro e às múltiplas estratégias da Igreja.

Tolerância e intolerância religiosa, tema inscrito ao longo da história humana e em evidência nos tempos atuais, é de fundamental importância para a geografia da religião, porque nela o espaço está claramente presente. Intolerância entre católicos e protestantes na Irlanda do Norte, entre evangélicos e umbandistas no Rio de Janeiro

e entre sunitas e xiitas no mundo mulçumano são exemplos atuais muito significativos. Consideram-se ainda os embates e conflitos entre cristãos e mulçumanos e a intolerância contra judeus e ciganos. Essa temática é ainda mais importante quando se pensa no Brasil, porque a diversidade recente de religiões tem feito emergir a tolerância e a intolerância religiosa, agora com mais vigor do que no passado.

Parte da contribuição de Zeny Rosendahl está presente nos diversos textos deste livro, mas não toda. Há trilhas e itinerários simbólicos a serem percorridos, conexões com outros temas a serem estabelecidos, além de novos temas a serem descobertos. Mas, por ora, leiamos os textos aqui reunidos, enriquecendo nossas mentes e corações.